



**TERMO DE DEPOIMENTO DA VEREADORA NAIR DAYANA, COLHIDO NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2023, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, PARA APURAR DENUNCIA APRESENTADA NA FORMA DA REPRESENTAÇÃO N.º 1 / 2023.**

Vereadora Nair Dayana, Representada, Vereadora no município de Unai/MG. Inicialmente fez a sua defesa de forma livre: “primeiramente quero dar uma boa noite ao senhor presidente desta Comissão, Raphael de Paulo, cumprimentar os nobres colegas vereadores e quero aqui, eh, expressar né que eu confio nessa comissão, que está julgando essa representação e vejo aí a imparcialidade de todos os vereadores eh o conhecimento a experiência, todos os vereadores que estão aí são pessoas instruídas eh bacharel em Direito que não é bacharel em direito, tem um curso superior aí, o Raphael tô sempre visualizando o Raphael de Paulo quero te parabenizar pela sua imparcialidade e pela sua conduta durante essa representação, o Professor Diego aí que não é bacharel em Direito, mas tem todo o conhecimento né? Muitos anos de profissão aí tem curso superior e os demais aí que é a Dorinha, vereadora Andréa, Diácono Gê, que tem todo o conhecimento né na área do direito da Justiça, então eh eu tenho certeza da imparcialidade de vocês e da Justiça que vai ser feita dentro dessa representação, a qual vem me causar muitos danos eh desde quando eh a servidora Edina fez essa representação infundamentada e vergonhosa eu acho que, acho não, tenho certeza né, eu achei até uma falta de de respeito com os demais eh colegas da câmara, porque o que eu vejo aí da dos servidores da câmara eh que são muito compromissados e muito honestos, seu trabalho então, essa atitude dessa servidora eh vem sendo desrespeitosa, vem sendo imoral, mas aqui como diz o o Dr. Aron né Dr. Aron falou que eu gosto de pregar a verdade. diz que eu gosto de pregar a verdade né? Eu, não é que eu gosto não, eu tenho convicção disso né, da minha responsabilidade ,do que eu vou falar aqui agora, e eu tenho certeza de tudo que eu vou falar aqui agora eu vou ser responsabilizada eu tenho que provar. Então eu vi eu vim aqui para fazer minha minha defesa e falar a verdade e dos danos que eu sofri por essa atitude eu acho influenciada da servidora Edina, a servidora Edina ela foi influenciada, motivada por pessoas de má índole, por pessoa eh imoral e a tomar esse tipo de atitude. Porque até mesmo Senhor Presidente eh foi né afirmado aí pelos estagiários, que depois dessa dessa representação aí que, não depois desse contratempo né, que eu mais a Edina, que ela fala que foi um contratempo, que eu não me considero isso, até mesmo porque eu fui logo depois que eu não não guardo mágoa de ninguém, fui levar um bombom para ela, ela não quis aceitar, então, assim, ela vem naquele período lá ela vem meio receosa comigo e colocaram alguns estagiários contra a minha pessoa também. Mas vamos lá eu quero aqui, tá aqui ó a representação da servidora Edina, eu quero me, fazer a defesa de todos os parágrafos de todas as mentiras que foram relatadas aqui por esta servidora. Primeiro ponto ela questiona aqui da ela deixou bem claro aqui na sua representação que a Marina foi contratada por eh contratação da Marina ‘sendo que é sobrinha da vereadora’ né então nós eh ela deveria respeitar a minha sobrinha que nunca teve o nome divulgado nem difamado da forma que nós temos sofrido nas redes sociais devido essa representação que ela fez. Nós sofremos muito dano, mas foi muito mesmo tanto psicologicamente quanto moralmente. Então ela fala aqui eh com todas as letras - sendo que é sobrinha da vereadora - a minha sobrinha não entrou aí por privilégio não, é mérito dela, e eu peço essa servidora que respeite a minha sobrinha mais uma vez, a minha sobrinha ela foi desrespeitada né. Foi aí eh afirmado eh pela pela estagiária aí que a Edina falou que iria despachar minha sobrinha do Procon. A Edina não deu a oportunidade nem de conhecer a minha sobrinha né, não é porque a minha sobrinha, é qualquer outro estagiário ela teria que ter dado oportunidade. Como ela é uma né, ela estava fazendo o papel de supervisora, de coordenadora, ela teria que ter dado essa oportunidade para ela por que



não? De conhecê-la melhor, conhecer o trabalho dela, então a Edina nem conheceu a Marina, porque o que foi relatado a mim é que no Procon era desordenado. A Edina falou que ia despachar a Marina para não, para a Marina não me contar como eu sou uma vereadora eu tenho todo o direito de fiscalizar e eu tenho todo o direito também como membro da Mesa de saber o que tá acontecendo na Casa, eu sou secretária, eu sou vereadora né? Então, assim, por muitas vezes, eh, depoimentos, testemunhas, eu ouvi aí de tirar o meu direito das minhas atribuições como Vereadora, aqui ela, ela até mesmo antes da Marina entrar no estágio ela falou que era privilégio, e o que que as estagiárias me contaram a respeito da câmara, câmara não, do Procom, me desculpa, que as outras estagiárias, algumas depois eu vou citar nome aqui no final, que mentiram no seu depoimento, porque mentiram, eh, elas eram aliadas né a Edina, porque a Edina deixava sair a hora que quer, por exemplo, o Procon ele não é lugar de da do estagiário chegar e almoçar, então foi relatado a mim que a coordenadora Edina deixava os estagiários almoçar e ficar batendo papo, sair pra hora do lanche, é, o lanche que a câmara serve aos servidores né, ia e por lá ficava, voltava depois de muitas horas, levava criança dentro do ambiente de trabalho que a Edina saía para buscar né, eu não sei se é neto ou neta e ficava. Então eu achei aquelas atitudes dela não compatível com a de coordenadora, de competência né eu não achei não ao meu ver ela ela não tinha competência, não é só no caso da Marina. E eu como defensora da causa da Criança e do Adolescente como muitos sabem eu defendo assim o respeito aos estagiários, independente de ser Marina, realmente eu não gostei da atitude da Edina com a Marina e se tivesse chegado ao meu conhecimento como chegou de outra estagiária, que foi o caso da Bruna, que a Bruna queria ficar aí no Procon, ela tinha um sonho de estagiar no Procon e a Edina não deixou, porque soube que a Bruna era colega de sala da Marina né, então assim eu achei as atitudes, depois disso que eu fui vendo as atitudes dela com alguns estagiários e o que estava me relatando que estava acontecendo dentro do Procon, eu não quis assinar nada para beneficiá-la, mas não para persegui-la, porque ao meu ver, eu não achava ela uma pessoa competente para ser coordenadora do Procon, para estar ali assumindo a coordenação, foi por esses motivos e depois que a Marina, que ela ficou falando mal da Marina né? Como a Marina relatou aí, pelas costas, que era privilégio, falou que ia despachar a Marina para a Marina não me contar, para elas ficarem livre lá para a Marina não me contar o que que acontecia lá. Então assim outra coisa que eu quero deixar aqui bem claro, assim, eu fiquei muito triste, porque eu apoio muito a causa, assim, dos jovens eu acho que a gente tem que incentivar tem que dar apoio trabalhei com os jovens né dentro do Conselho Tutelar, eu amo, eu amo trabalhar com criança e adolescente e jovem, eu acho que a gente tem que dar todo o apoio toda atenção e aí o que que acontece eu ouvi eh né? Agora nesse, esse depoimento aí alguns jovens que estão iniciando a carreira mentir, a Marília mentiu no seu depoimento né eh, teve outra também aí que mentiu muito, mas eu depois eu vou ler aqui o rascunho que eu fiz, eu fiquei muito triste né de ver, assim, uma menina jovem iniciando a carreira mentir tanto igual ela mentiu no seu depoimento, porque ela estava aliada a Edina, a Edina deixava fazer o que queria dentro do Procon, como foi relatado de alguns estagiários para mim e, e eu fiquei triste. E essa questão da Edina falar que iria despachar minha sobrinha para ficar livre para fazer o que quisesse dentro do Procon, porque elas, o que foi relatado para mim que ela saía do Procon e saia hora que queria e não tinha hora para voltar saía para buscar, agora eu não me lembro se é neta ou neto, porque nem no Procon eu não vou, ela fala assim né, ela bate muito aí questão de perseguição. Se eu tivesse perseguindo eu iria no órgão direto fiscalizar para saber o que que estava acontecendo, isso não acontecia, única somente vez que eu e a servidora Edina trocamos palavras foi a vez que a Marina chorava muito, poderia ser Marina poderia ser qualquer outro estagiário, que chegasse na minha sala, as pessoas me conhecem, que chegasse na minha sala chorando e reclamando de uma



superior eu iria defender, independente se fosse minha sobrinha ou não, eh. Então esse caso da Marina aí eu acho que ficou muito claro a todo mundo, eh, a Marina tem maior idade né, eh, perseguição e ameaça eu acho que não cabe os fatos da Marina, nós estamos relatando só para entender por onde né que chegou isso, eh, eu não sou responsável por nenhum ato da Marina, ela tem maioria, simplesmente, eh, num fato muito injusto eu fui defendê-la como eu ia defender qualquer outro estagiário, todo mundo sabe e me conhece, qualquer pessoa que estiver abaixo né subordinadamente e que me procurasse eu faria questão de defender. Outra questão que foi muito debatida né nas Representações da Edina foi a questão da minha irmã, da Paula Maria com a Edina, gente todos vocês aí que estão julgando essa representação sabe, eu não me responsabilizo pelos atos da minha irmã não, nenhum, quer me penalizar? por um ato da minha irmã? Não. O que fala na representação é de ameaça e perseguição. Por que que a Edina foi questionar a questão da Paula né dentro do processo? eu não tenho responsabilidade sobre a minha irmã não. Apesar de que a minha irmã é uma mulher popular na cidade, conhecida na cidade há quase 50 anos que a minha irmã vai fazer 50 anos, a minha irmã é respeitada, a minha irmã é uma mulher de moral, uma mulher religiosa, a minha irmã não é esse monstro que a Edina tá colocando aí não e a sociedade sabe disso né. Tá aqui né primeiro parágrafo aqui a Edina falando da Marina, que a Marina 'sendo sobrinha de vereadora', depois ela relata aqui sobre a questão da Paula, então são dois fatos infundamentados, que nem a promotoria eh eh quis aceitar né? porque o que ela fala nessa representação aqui muita coisa é boatos, boatos, porque eh boatos não são fatos. E essa parte aqui é de fatos ó, é para falar dos fatos e não boatos. Então eu não devo ser julgado por boatos não, boatos são eh são falácias, são inverdades né? porque se boatos fosse fatos eu já teria ganhado neném, na segunda-feira passada aí todo mundo aí não ficou falando que eu tinha ganhado neném? é boatos né? que a minha criança Graças a Deus está aqui no meu ventre. Então assim boatos ouvi muito assim perguntas né de boatos, perguntando sobre boatos, o que que boato pesa dentro de uma representação? Vamos ser justos né com a minha pessoa. Vamos ser justos. Eu não mereço passar pelo que eu estou passando não, não mereço, vocês não sabem o dano que essa representação causou na minha vida, não foi só na minha vida não, na vida da minha família também, mas final vou falar. Vamos continuar aqui nas alegações nas falácias e nas mentiras da servidora Edina, que eu ao que essas atitudes dela envergonha muito os servidores dessa casa, porque diversas vezes eu usei o microfone desta casa para elogiar o quanto esses funcionários da Câmara Municipal de Unaí são comprometidos com trabalhos, com o trabalho, eles são respeitosos, por diversas vezes eu usei o microfone desta casa para elogiar os funcionários da Casa, não tô falando Procon não, porque o PROCON é um órgão, uma repartição que eu nem lá vou, então eu não né? Eu não, eu não vou poder falar e o que eu que eu vou poder falar é o que eu ouvi agora, eh, naquela época os estagiários me falar das atitudes da servidora Edina. Eu acho que isso aí e causou muita vergonha pra sociedade também, surja a imagem dos servidores. Então eu acho que essa servidora Edina ela foi influenciada, ela foi manipulada da mesma forma que eu fui né? ela foi inocente demais de acreditar em muitas mentiras, porque esse fato aconteceu entre eh essa questão da minha sobrinha entrar lá e sair rapidamente em 4 dias foi o ano passado, tem mais de ano, por que que só agora que ela entrou na justiça? fez a representação na Câmara, por que só agora? Isso aí ficou claro, claro pros senhores vereadores aí, não tem ninguém que não seja experiente aí não, tem ninguém bobo não, todo mundo sabe que eu exonerei a minha ex-assessora por motivos justos, que aqui eu não quero relatar, porque está correndo um processo judicial e no momento certo eu vou falar né? Eu entrei com ação criminosa contra minha ex-assessora, estava ficando insuportável a minha situação com a minha ex-assessora no meu gabinete, insuportável, e minha ex-assessora pelo tudo que dar a entender influenciou a Edina a entrar com a representação



contra mim agora, jogando fumaça né no ventilador para tampar os seus erros, foi para tampar os seus erros, até mesmo a vereadora Andrea Machado, uma vez eu convidei ela para ir na minha sala, ela foi, e eu falei: vereadora não olha pro lado daquela assessora minha não, eu não tenho controle sobre ela e ela tinha feito falado para mim que ia fazer coisas horrores com a vereadora Andréa Machado. Eu falei assim: não faz isso. Eu falei: Vereadora, chamei Andréa Machado lá na minha sala. Falei: Vereadora, não olha pro lado dela, não mexe com ela. Porque eu não tava tendo mais controle sobre ela e eu morria de medo de alguma coisa acontecer com a vereadora e depois a culpa recaísse sobre mim, porque iria cair se qualquer coisa acontecesse com a Vereadora a culpa ia recair sobre mim. Eu chamei a vereadora dentro na minha sala falei: pelo amor de Deus nem olha pra cara dela, porque tá ficando assim incontrolável a situação. Tava incontrolável a situação minha e da minha ex-assessora, e eu tô falando aqui gente coisas que eu posso provar, eu não tô falando mentira não e eu não tô falando nada que eu não posso provar não. Outra situação aí que o Valdmix veio falar também, que a minha ex-assessora foi né. E ela tá fazendo isso não é só com o Valdmix não, não é só com a Edina não, é com muita gente, ela não aceita ter perdido o cargo de assessora né, a assessora aí tem um salário bom e ela não aceitou. Mas infelizmente ficou uma situação eh, não tinha como mais eu aceitar, não tinha mais como eu aceitar, eu estava vivenciando uma situação no meu gabinete, vou citar mais um exemplo, Thiago Martins, chamei ele dentro no meu gabinete: ó minha ex-assessora tá falando isso, isso, isso. Não Nair, não falei isso não, tá doida? não falei isso. Então assim ela tava me colocando contra os vereadores e com muita mentira. Então eu não tava tendo mais condições de ficar com ela lá não, mas o o fato que eu exonerei ela foi por motivos graves e eu tenho provas do que eu tô falando, eu não estaria aqui falando numa coisa dessa sem ter provas não. Então toda a causa desta representação eu acho, eu acho não eu tenho certeza que ela veio a influenciar a Edina. Sabe por quê? vocês mesmo viram, aquela baderna de levar cartaz praí, implorar as pessoas para poderem ir aí me difamar, falar que perseguição mata, ela convidando as pessoas nas redes sociais para poder ir para dentro da Câmara com cartaz e tudo para abafar todo o erro dela né? Para abafar todo o erro dela. Então isso é muito grave, eu quero que vocês reflitam nesse, nessas coisas e, no final, vou falar dos danos que eu sofri né por essa atitude impensada da Edina, porque única e somente vez que eu conversei com a Edina foi o que? Falei assim para Edina: a Marina mal chegou. E eu não falei alto momento algum, eu falo alto, eu admito, eu falo muito alto, mas nesse dia eu tava tão tranquila com a Edina e outra coisa, eu não guardo raiva da Edina de jeito nenhum, já falei para todo mundo, eu falo muito assim coisas do meu coração do meu pensamento, sem Falsidade, eu não guardo mentiras dela, não guardo mágoa dela, só que ela veio me prejudicando muito, infelizmente, não é questão de ameaça não, infelizmente eu sou um ser humano e eu venho sofrendo muitos danos. Então eu tenho que me defender, agora eu vou ter que me defender de todo o dano que eu sofri né de todas as injustiças, aí vieram falar para mim ameaça né? ameaça não, não é ameaça, momento algum foi eu que iniciei essa representação, momento algum, eu não iniciei essa representação. Quem deu entrada foi ela, depois, após mais de um ano e 3 ou 4 meses que eu não me lembro, já tem tanto tempo isso né, eu, eu jamais eu ia fazer uma qualquer, abrir uma sindicância contra a Edina por esses motivos tão fútil. Aí eu falei assim com a Edina a única vez que nós trocamos palavras, que foi até afirmado por várias pessoas aí né nos depoimentos, única vez que eu troquei a palavra com a Edina foi assim, falei: Edina, a Marina tá chegando, mas você pode ficar despreocupada que ela já tá indo embora e eu te agradeço pela receptividade. Aí teve mentiras no depoimento de algumas pessoas, eu assumo, eu falei essas palavras e a Edina falou do jeitinho que eu falei a Edina falou, só que teve uma, um pedacinho que é mentira, falou assim: 'depois nós vamos conversar'. Essa frase não teve, não teve, essa parte ela mentiu. Então assim eu mais a Edina nós trocamos palavras



somente essa vez. Ela falou que outras vezes eu conversei com ela, não nunca conversei, nunca fui no Procon. Fui no Procon mesmo só por questões onde eu precisava né? ela ela ela mentiu muito assim na questão da, falou que uma vez eu fui no Procon, porque eu como cidadã eu tenho direito de usar do serviço do Procon, eu fui para resolver uma questão do meu cartão e e resolvi rapidinho, resolveu, em três dias lá resolveu essa questão do meu cartão. Não olhei pra cara de ninguém, nem vi Edina lá, nem ela eu vi lá, nem lá eu vi ela o dia que eu fui lá resolver essa questão, ela me viu, mas eu não vi ela. Então vamos lá, aqui ela falou da Marina né da da da que a Marina entrou por privilégio. Tá mais do que provado que a Marina tem todos os documentos, tem é tudo arquivado né, o e-mail que ela mandou, a Marina ela foi destaque aí na escola por nota em primeiro lugar, não contratou só Marina, contratou outros estagiários, então assim veio veículos de comunicação falando de nepotismo né? então assim muita gente vai ter que responder por isso, pelos danos que me causaram, porque a Marina não entrou por nepotismo não. Quem diz que uma sobrinha de vereadora não pode estagiar? estagiar pode em qualquer lugar, por procedimentos legais pode, nada impede dela ter estagiado no Procon não. Agora vamos aqui pro outro ponto, ah tá, a Edina falou que eu dei ordem para as minhas assessoras para avisar e informar qualquer documento de qualquer servidor, era de qualquer servidor não é só da Edina não. Eu sou secretária e eu que assino viagens eu que assino muitos documentos de grande responsabilidade dentro, na Câmara, então quando eu não estou presente, que eu estou viajando ou eu estou em reunião, aí as minhas as minhas assessoras tinham né autonomia para assinar no meu lugar, então eu sempre falava com elas: 'sempre que for assinar vocês me informam do que estão assinando'. Não era só na questão da servidora Edina não. Então assim o Ministério Público falou que não tinha fundamento não quis acolher a denúncia da Edina né? porque realmente assim foram muitas falácias, muito inverdade aí dentro desta representação. Eh, ela falou que eu não quis assinar o pré-projeto para mudar ela de função. Senhores Vereadores, nós vamos tirar o nosso direito de querer ou não querer assinar um projeto, me explica, isso é perseguição, isso é ameaça? eu não quis assinar, não quis assinar, porque ao meu ver, por todos os fatos que foram relatados, ela não tinha competência para assumir o cargo de coordenadora. Porque se ela tivesse, ela teria insistido mais em conhecer a competência da estagiária Marina, como que a estagiária Marina foi trabalhar com a Dra. Fernanda, uma servidora de tamanha competência como todos os vereadores conhecem que a Dra. Fernanda é criteriosa, a Dra. Fernanda ela é muito responsável com seu trabalho, muito correta com seu trabalho e a Marina foi trabalhar com ela, deu certo, a Dra. Fernanda ensinou perfeitamente, e a Dra. Fernanda não deixava elas à toa lá não, eu, eu como lá a a sala da Dra. Fernanda era mais próxima na época, era do lado do plenarinho, eu sempre ficava observando a pilha de processo que a Dra. Fernanda colocava para elas lá, para poder aprender, então assim, a Marina ficou lá, deu muito certo com a Dra. Fernanda, poderia ter dado certo com a Edina também, só porque mesmo antes da Marina chegar a Edina teve rejeição a ela, por dizer que queria ficar livre lá dentro do Procon fazendo o que quisesse. Então assim eh ao meu ver ela não tinha competência. Então essa questão de assinar o pré-projeto para mudar a Edina de função né? isso aí é inquestionável a minha assinatura é inquestionável. Não é questão de perseguição não é pelos, ela deu motivos né para que eu não assinasse, então vamos lá, que ela, ela relatou aqui que eu tava perseguindo porque eu não quis assinar, então eu tô aqui, eh, parágrafo por parágrafo do que foi relatado pela servidora Edina Marques. Então vamos lá, aqui fala também que a respeito do voto do Vereador Edimilton Andrade né? Eu, eu assumo todas as palavras que eu disse eu estou aqui para assumir e para falar a verdade. Falei com o vereador Edimilton porque eu não concordava e nós dois éramos muito amigos, eu tinha um respeito muito grande pelo Edimilton, pelo vereador Valdmix até antes desses fatos acontecessem. E aí o voto do vereador Edimilton



Andrade ele é Inviolável, ele assina se ele quiser né, e não cabe perseguição numa questão de uma discussão entre colegas não, eu mais o Edimilton nós somos colega de trabalho, tem muitos projetos lá que ele falava assim para mim: 'Nair eu acho que você não deve votar por isso e por isso por isso'. Quantas vezes que ele falou para mim, não é só ele não, a Dorinha já mostrou para mim vários pontos de projetos aí: Nair eu acho errado'. Ela gosta muito discutir os projetos: 'eu acho errado isso e isso, isso, por esse, por esse motivo'. O vereador Paulo do SAAE, vereador Paulo César Rodrigues, a Edina né relatou dentro de toda a representação que eu influenciei o voto dele na questão do, eh, do projeto de lei para poder dar o vale transporte para os estagiários. Qual a perseguição que cabe aí? A questão que tava sendo discutida era estagiário, não era servidora Edina não. Então a perseguição, a ameaça tá falando da servidora Edina e não de é estagiários em momento algum. Se alguém quiser chamar o vereador aí Paulo César Rodrigues perguntar para ele se eu pedi ele para não votar nesse projeto, por favor, pergunte o vereador Paulo César Rodrigues se eu pedi ele para não votar nesse projeto. Então ela afirmou na sua representação que eu falei para o vereador Paulo César Rodrigues não votar. Mentira. Mais uma vez servidora Edina a Senhora mentiu. Eu falo com todas as palavras que a senhora mentiu. É só perguntar o vereador Paulo César Rodrigues se eu falei para ele não votar, pelo contrário, ele saiu falando aí para mim e para outros vereadores que não iria votar porque vale transporte não caberia para o município de Unaí que o município é pequeno né? E a questão aí de aumentar a gratificação desse vale transporte é o dinheiro do povo e nós vereadores temos que zelar pelo pelo dinheiro do povo, nós estamos aí é para isso. Então não vem questionar a questão do meu voto se eu sou favorável se eu sou contra não. Isso aí não cabe ameaça nem perseguição não, isso é um direito meu de vereador, agora vocês querem tirar até o direito nosso de Vereadores? Daqui a pouco senhores vereadores nós não vamos poder legislar não. Se isso continuar acontecendo nós não, que eu acredito que não né? porque eu vejo que nos servidores da nossa Casa aí, nunca tinha acontecido isso nessa Câmara, nunca tinha acontecido. E os motivos que aconteceram eu sei, eu sei quais que foram que aconteceu isso e os senhores vereadores também sabem. Aí vamos lá, vamos lá aqui por outro parágrafo aqui que ela, então assim, a minha sobrinha nunca teve o nome assim divulgado em rede social. Você através dessa representação sua senhora Edina, a senhora prejudicou muito a minha sobrinha, a senhora não queira saber o quanto dentro da minha família foi prejudicada, o quanto minha família sofreu com essa, depois dessa sua representação, nas redes sociais, as pessoas falando o que não sabiam, me difamando, a senhora não sabe o prejuízo que a senhora me causou, essa sua representação, se esses nobres colegas vereadores for for justo, que eu acredito que sejam justos e imparcial, isso aqui ó não cabe nem advertência, pelo contrário, quem merece punição por todas essa propagação que foi feita denegrída da minha imagem, porque para mim chegar aqui não foi fácil, como vereadora e a senhora denegrir minha imagem dessa forma como foi denegrída, depois da sua representação, por motivo da sua representação. Então eu quero que a senhora reflita muito eh nessa questão e o quanto a senhora denegriu a minha imagem através dessa representação e foi após essa Representação. Vamos lá, tá aqui ó, eh, não me preocupei com a população de Unaí a senhora escreveu aqui na representação também. Senhora Edina eu fui trabalhar no conselho tutelar porque eu me preocupava muito, muito com as crianças com os adolescentes, com os jovens e lá eu dediquei todo o meu amor e todo carinho, tanto que depois que eu fui conselheira tutelar, eu fui reconhecida, ganhei um cargo de coordenação de dos Cras e me preocupava muito com a classe menos favorecida, depois que eu entrei no no Cras as pessoas reconheceram o meu trabalho e votaram para mim ser vereadora, porque eu tenho responsabilidade com o meu trabalho, desde quando, desde do primeiro dia do meu mandato eu venho mostrando meu trabalho para a população, não paro de trabalhar, é ontem eu não estava



passando bem, que eu estou já nos dias de ganhar neném, mas hoje graças a Deus amanheci melhor, trabalhei, eu tô nos dias de ganhar menina e estou trabalhando. Eu só não vou trabalhar o dia que eu não dou conta mesmo, porque eu tenho responsabilidade e eu zelo pelos direitos do povo. Então é assim, a senhora foi muito desrespeitosa comigo quando a senhora citou que eu não me preocupei com a população, que o Procon poderia fechar e eu não estava pensando nisso, não, eu só falei que não aceitaria a senhora quanto coordenadora pelos fatos que eu ouvi né, até mesmo a estagiária Bruna, que eu fiquei sabendo que o sonho, antes dela falar eu já fiquei sabendo, que o sonho dela era trabalhar no Procon, que a senhora não deixou ela ficar no Procon, a senhora não deixou ela ficar no Procon, que a senhora, foi de vontade da senhora retirar ela do Procon. Não teve motivos de retirar ela do Procon, a senhora tirou ela do Procon porque sabia que ela era colega de sala da Marina e que ela poderia contar pra Marina o que acontecia dentro do Procon, sendo que a Marina não tem intimidade com a Bruna, a Bruna nunca foi na casa da Marina, nunca foi na casa da Marina, apenas colega de sala, a senhora imaginou que a Marina poderia, a Bruna poderia contar pra Marina e a senhora não deixou a Marina também ficar no Procon. Então Foi por esses motivos que eu não falei, falei que eu não votaria, aí várias vezes falar aí que eu não votaria nada que fosse pro Procom, não, mentira, outra mentira. Porque, eh, no pleito aí do mandato do Vereador Edmilton Andrade eu assinei com o maior prazer do mundo, eu não assinaria pra senhora pelos motivos que eu ouvi a dizer da senhora. E vamos lá, então, eh, vamos pro próximo parágrafo que aqui onde a servidora me acusa né, então não vem falar mais, eu acho que os vereadores tem conscientizar muito julgando essa causa que não é questão da minha irmã Paula Maria não. Ta falando sobre eu e a servidora Edina, eu não respondo por uma pessoa que tem maioria não, é mesma coisa, vamos supor, a eu vou falar da vereadora Andrea Machado eu conheço o irmão dela e tenho um respeito por ele se, o, vamos supor aí, vamos dar um exemplo, se se o irmão da Andrea Machado fosse aí e aprontasse qualquer coisa dentro da câmara, a vereadora Andréa Machado era responsável pelos seus atos? Não. Eu se eu tivesse julgando uma comissão dessa, jamais. A pessoa que tem maioria ela é responsável pelos seus atos, então não tem que falar nisso, por isso que a promotoria falou e e e eh que são falácias né? a promotoria não julgou e não quis nem julgar não. Então vamos, então ficou mais que esclarecido aí né? Eu fui no Procon, fui e resolvi o meu problema, com direito meu de cidadã, cidadã eu fui e resolvi o meu problema, ela não tem que questionar que eu fui no PROCON não, e, outra coisa, várias, vários estagiários afirmaram que eu não tenho costume de ir Procon. Então ficou mais do que afirmado que eu não estou perseguindo, porque se eu tivesse perseguindo eu estaria indo fiscalizar que é minha atribuição e meu dever, mas eu não fui não, fui não, tanto não fui que foi afirmado pros estagiários, até mesmo os Estagiários aí que tá defendendo aí a servidora. Outro caso que a servidora Edina mentiu em seu depoimento, falou que nunca teve desavença nenhuma com servidor, eu agora eu não vou falar boatos não, boatos eu já escutei muitos, foi muitos boatos de servidor aí dentro falar que não dá certo com ela, Vereador falar que não dá certo com ela, eu vou falar do que eu ouvi, do que eu tenho prova, ela mesmo falou que começou a tomar antidepressivo por conta das minhas atitudes e depois ela mesmo afirmou com as suas palavras no último no penúltimo depoimento que teve um fato da mesma natureza, ela falou, ela falou no depoimento, os senhores vereadores devem lembrar, que aconteceu há muito muito tempo atrás um fato que ela, é, teve que tomar antidepressivo por questão de desavença com servidor aí dentro da câmara, foi isso, e anteriormente ela falou que não tinha tido problema nenhum com ninguém, que ela dava super bem com todo mundo e depois ela falou, mais tarde ela falou, depois que ela falou mais no final do seu depoimento ela falou que já teve um fato igual esse há uns anos atrás, eu sei até que fato que é mas eu não, para não poder denegrir a imagem do outro servidor que ela teve as



desavenças, não vou falar nada não. Então a questão dos projetos dos estagiários ela mentiu, mentiu, que o vereador Paulo do SAAE não é mentiroso, eu sei que ele jamais vai falar mentira, eu sei que ele não mente, e ele pode provar isso, que eu não pedi ele para poder não assinar ele que falou que não ia assinar e falou seus motivos e eu não quis assinar pelos mesmos motivos que eu acho que é um dinheiro do povo, nós temos que ter responsabilidade e o Unai que um município tão pequeno não carece de um vale transporte. Vamos outro ponto aqui né, promotoria não vislumbrou nenhuma atitude criminosa da minha parte e no final da representação aqui ela colocou, no final da representação aqui ela colocou que, que né que, que a questão da, da que, que eu fiz ela passar por deixa eu ler aqui se a a a a promotoria tivesse averiguado qualquer tipo de crime ela tinha acatado a representação da Edina, tinha, mas a promotoria viu que isso aqui era só em falácias e e boatos. Então vamos lá, aqui mais casos aqui eh afirmou também que teve um, o episódio de depressão né? Essa questão 'depois iremos conversar', outra mentira, 'depois iremos conversar' não teve não vou repetir mais uma vez que eu falei com a servidora Edina e e eu ainda fui tranquila, que eu falo é alto mesmo, eu admito né, a minha forma de ser, cada um tem, eu falo alto, a vereadora Dorinha também fala é alto, então é a nossa forma de ser e em momento algum eu falei alto com ela, não falei e nem de intimidar, eu só falei para ela: 'Edina minha sobrinha mal chegou e já tá indo embora, você pode ficar despreocupada'. Falei desse jeito e 'eu te agradeço pela receptividade que você teve com ela', agora agradar que ela fez isso eu não agradaria com nenhum, podia ser Marina e qualquer, qualquer um, qualquer um eu não agradei mesmo não, não achei essa atitude dela é é é moral. A Dra. Fernanda momento algum, quero aqui até parabenizar a Dra. Fernanda pela forma que ela trabalha, a Marina demonstrou, a Marina nem, a Marina foi contratada né dois anos o contrato, não deu nem 4 meses quem pediu Exoneração foi a Marina, agradecer aí a Dra. Fernanda pela forma que ela conduz o trabalho nesta Casa. E agora vou falar da do depoimento aí da Marília né? a Mariela é Mariela né? Eh, ouviu a frase, mas não ouviu o tapa na mesa né? esse tapa na mesa aí não existiu não viu, foi muito combinado, muito tramado entre eles, eh, eu não tenho vergonha e nem medo de falar o que eu faço não, esse tapa na mesa não teve não, única coisa que eu falei para ela vou repetir mais uma vez que fica frisado para todos: 'Edina a minha sobrinha mal chegou e já está indo embora, eu te agradeço pela receptividade que você teve com ela'. E ainda tava muito tranquila, só chateada de ver a menina chorando daquele jeito e da forma que ela procedeu né? a Marília eu me admiro muito viu? muitas coisas aí, eh, desde o início.". (Aqui houve problemas com a conexão, e, quando voltou, a vereadora continuou): "a Marília a Marília eh, a Marília ela eu fico triste sabe? porque eu defendo muito essa questão assim de jovens, eh, iniciar a carreira com mentira eh até entendo né que, não, não entendo isso não, porque eu acho que a gente tem que ter uma postura ética e a Marília tá iniciando a carreira aí e ela mentiu no seu depoimento né? E outra coisa, a Marília afirmou no seu depoimento que é amiga íntima da Edina há muitos anos né que seu pai, eu não sei como uma pessoa serve de testemunha se é amiga há muitos anos né? então assim ela falou muita coisa a meu respeito que ela nem me conhece e Senhor Presidente, eu não conheço a Marília, não conheço a Caroline, não conhecia assim, não lembrava da fisionomia, elas falarem que eu olhava para elas de cara fechada. Eu juro por tudo que mais sagrado, eu não conheço essas meninas, eu só vou recordar, vou conhecer elas se eu ver elas todas junto com a Edina, mas eu não sei quem é quem não, não sei quem são essas meninas. A Marília aí ela mentiu muito, falou que eu descii, eu não cumprimentei ninguém, eu não cumprimentei ninguém, como assim na mesma hora que ela fala que ela tava dentro de uma sala, que ela não viu nada e que eu não cumprimentei ela? Né, como que eu vou cumprimentar uma pessoa que eu não estou vendo, servidores dessa casa pode pode ver, eu jamais deixei de cumprimentar os servidores dessa Casa, então assim, o depoimento dela



foi muito mentiroso, foi tramado, parece que foi desenhado, foi, não, assim, é vergonhoso viu, essa estagiária aí eu fiquei impressionada com a forma que ela se tratou da minha pessoa sem me conhecer. E vou parabenizar aqui também a Caroline, momento nenhum a Caroline mentiu, ela não mentiu não, ela, a questão que elas falaram aí de olhares, eu assim, se eu não conheço a pessoa não vou ficar sorrindo não, não sou obrigada a ficar sorrindo igual palhaço para todo mundo não, então assim, a Carolina eu vou parabenizar aí, a a ela pela todo seu depoimento, que ela que ela mentiu em momento algum não. Eh, Dr Aron, agora eu quero falar do Dr Aron, o Dr Aron ele fala falou aí né que a vereadora aí fala que prega a verdade. Prego a verdade mesmo e vou continuar falando, ninguém vai tirar isso de mim, eh, Dr Aron, ele só teve um um uma fala dele aí, que ele falou que o Pré-projeto que era para beneficiar a servidora Edina, não é não especificamente era a servidora Edina que era para mudar a coordenação, ele falou o vereador Valdmix falou, mas isso é mentira, mentira. Porque o que estava sendo discutido lá até mesmo por que eu ia falar então pro Edimilton não votar? eu falei pro Edimilton mesmo, falei: 'não Edimilton se você for meu amigo você não vota não, porque essa mulher tá fazendo muita coisa errada lá dentro, que eu fiquei sabendo, então ela não tem competência pra assumir não'. Isso aí é uma discussão entre colegas de trabalho, os vereadores mesmo sabem que a gente discute qualquer pré-projeto, projeto, nós discutimos entre nós isso mesmo. Então assim essa, mas o Dr Aron, eu quero aqui e, até mesmo, quando o Dr Aron foi demitido desta casa, eu fiquei sabendo né pelas redes sociais, porque ele assim, ele tem um conhecimento tão grande aí dentro e ele agia com tamanha responsabilidade dentro da Casa.". Momento em que houve problema técnico na conexão, ao retornar, a Vereadora continuou: "o Dr Aron, eh, ele eh exercia no tempo que eu fiquei dentro dessa Câmara, ele exercia profissão com excelência, com excelência e ele sabia de muita coisa, ele tinha conhecimento do trabalho dele, ele da forma que ele tratava os estagiários, eu sempre observava o jeito que ele era, da forma que ele conduzia seus trabalhos, eu como secretária da mesa eu sempre observava eh o compromisso e a responsabilidade do Dr Aron, eu acho que Vereador nenhum pode negar isso não, mas essa parte aí que ele falou que esse projeto que eu não quis assinar, que não era a Edina, essa parte aí, essa parte aí não é verdade não, eu falo o que é verdade, Aron é competente, até mesmo quando houve a exoneração do Aron, eu como membra da mesa, secretária, eu não concordava com a saída do Aron. Eu achei até assim, eh uma forma desrespeitosa, porque o Valdmix e o Paulo César Rodrigues e eu, nós não sabíamos da exoneração do Dr Aron, foi o que eles relataram para mim e eu também não soube, eu só soube o dia que foi eh falado todo mundo na rua já tava sabendo que eu fui saber, então eu eu não fiquei satisfeita com a saída dele não por saber que ele ele contribuía muito com a câmara, ele tem muito conhecimento e ele ajudava muito nossos vereadores em questão jurídica. Então assim eu só estou querendo separar só, para dizer o que é verdade eu falo, mas o que é mentira também eu estou falando, o dia que foi para assinar esse pré-projeto lá, era, o cargo era para ser destinado para Edina mesmo, e Eu não quis assinar não foi perseguição a ela não, eu não quis assinar pelos fatos que os estagiários me contavam, que acontecia dentro do Procon, foi por esse motivo", "Eh, é questão do vamos falar aqui né do caso amoroso, que eles, boato, boatos, boatos, eh, eu acredito muito assim, o vereador Edimilton, o vereador Valdmix, ele falou aí que o pré-projeto não era pra Edina, mentiu ele mentiu, que era para ela Sim. Eu volto a repetir o, o cargo que eles queriam dar era para ela sim. Então assim, e outra coisa que o Valdmix falou lá na sala dele que eu procurei ele várias vezes para pedir para retirar a Edina do Procon, que eu procurei ele várias vezes, outra mentira e eu fico muito triste, porque eu tinha um amor muito grande pelo vereador Valdmix, eu, eu sou muito assim de apegar as pessoas, eu tinha um amor de verdade pelo vereador Valdmix e depois dessas confusões aí, dessa exoneração que teve com minha ex-assessora, ele veio a acreditar muito também né? em



muitas mentiras, e a gente, nós nos afastamos e até mesmo foi depois, foi e depois do Pre-Projeto né? o Vereador Valdmix, foi até afirmado pela servidora que eles me chamaram na sala, eu, o Vereador Valdmix, o Edimilton, Cléber Canoa, Dr Aron, e o Eduardo, nós estávamos nós lá, nessa sala para discutir, para mim assinar esse pré-projeto. E aí a Edina mesmo afirma em seu depoimento que tiveram, ela afirma no seu depoimento, que eles fizeram vários argumentos comigo para mim assinar o pré-projeto, para mim assinar o projeto e que eu falei que não, não e não. Eu, ela mesmo afirma o que eu vou falar aqui agora, eu me senti coagida e foi ficando nervosa, porque eles não aceitavam, ele não, o vereador Valdmix não aceitava o meu não, ele não aceitava o meu não. Porque eu falava que eu não iria assinar, eu não iria assinar, pelos motivos da incompetência, do que eu fiquei sabendo, forma que ela conduziu seus trabalhos, eu não ia assinar por esse motivo, não era para prejudicar o Procon e nem a população de Unai. Até mesmo porque eu nem tinha escutado a falar que ia fechar o Procon o dia que eles me chamaram para assinar esse projeto lá não. Aí ele me coagiu muito, muito, muito, muito para mim votar, ela mesmo afirmou no seu depoimento que foi muitos argumentos e eu não quis assinar aí eles ficaram falando muito na minha cabeça aí eu peguei, perdi a paciência e falei assim: Vereador por qual motivo depois que o senhor voltou dessa viagem o senhor está querendo beneficiar tanto essa servidora assim? falei para ele desse jeito. Eu falei e não nego. Falei mesmo. Aí ele pegou e gritou comigo ele gritou comigo, falou: Pera aí, você tá me desrespeitando, e bateu a mão na mesa. Ele falou desse jeito comigo, ele falou porque o Edimilton tá aí, e o Edimilton acredito que ele seja homem para poder provar isso, o Cléber Canoa também é uma pessoa que eu acho que eu tenho certeza que não vai mentir, o Eduardo estava e o Dr Aron estava, ele ele ele ficou argumentando comigo e querendo que eu assinasse para promover a Edina, para promover a Edina, quando eu falei que não, que eu me senti coagida eu fui insistindo coagida de tanto ele insistir para mim votar favorável e eu falando que não, aí eu perdi a paciência e falei com ele: Por qual motivo que depois que o senhor voltou dessa viagem o senhor tá defendendo tanto essa servidora? foi isso que aconteceu. Agora aconteceu os boatos aí de relacionamento amoroso, não sou eu que sou culpada não Vereador. Não fui eu que fiz representação e coloquei o nome do senhor lá não. Eu jamais, nem se eu soubesse senhor vereador que o senhor tem relacionamento amoroso com alguém eu falaria ou eu colocaria num processo. Jamais eu faria isso, eu não iria fazer isso nunca, e responsabilidade é de quem fez a representação e colocou esses esse esse boato aí, não sou eu não e a pessoa que o senhor tanto acredita, eu ouvi mesmo boatos, eu ouvi, eu ouvi, eu ouvi boatos, inclusive, da pessoa, dessa pessoa aí que estava ficando incontrolável que que fica eu eu não sou vereadora de ficar numa sala e noutra não, inclusive, o boato que eu ouvi que tinha esse caso esse esse esse esse boato de relacionamento amoroso foi da minha ex-assessora a Elislorraine da Silva, que aí depois o senhor fala, eu achei muito desrespeitoso da parte do Senhor falar que, o senhor falou aí que, eu que eu fui no ambiente de trabalho da da esposa do Senhor falar desse acontecimento, falar desse, não é acontecimento, é boato, que eu não acredito nisso, o senhor é uma pessoa Cristã senhor Vereador. Agora se saiu esse boato de pessoa irresponsável, que vive inventando mentira, inventando fofoca, manipulando as pessoas, eu tô aqui ó Vereador, tô aqui ó pagando as consequências, de me envolver com esse tipo de gente, de ter acreditado em tantas mentiras, eu to aqui pagando as consequências, cuidado viu? cuidado com esses boatos, falar que eu fui no ambiente de trabalho do senhor, da esposa do senhor falar desse boato, eu não sei onde, eu sei que sua esposa trabalha em um SF que o senhor me contou, mas eu não sei onde é, eu não sei, eu nunca fui no ambiente de trabalho dela e nunca conversei com ela, pelo contrário, eu tenho o maior respeito com sua espos,a porque sua esposa é uma pessoa finíssima, educadíssima, ela assim nossa, eu eu encanto com uma pessoa da sua, agora esqueci foi o nome, esqueci o nome da



sua esposa, mas assim é uma pessoa ímpar sua esposa e eu jamais iria até ela para falar um boato desse e ela sabe que eu jamais cheguei nela para falar isso, pelo contrário, a minha ex-assessora falou: que eu vou lá contar isso pra fulana. Eu falei: tá doida? você tá doida de fazer isso? Então assim, a situação no meu gabinete tava incontrolável demais, incontrolável, tava incontrolável, tava incontrolável, tava numa situação que não tinha como mais eu ficar com ela. E é outra coisa, eu jamais, eu exonerei eu jamais ia difamar ela, eu jamais ia falar isso em redes sociais, mas infelizmente, infelizmente eu vou ter que me retratar porque ela mesmo saiu nas redes, em grupos né de WhatsApp falando inverdades ao meu respeito, então, infelizmente, eu vou ter que mostrar as provas que eu tenho, infelizmente eu não ia demitir ela e sair denegrindo a imagem dela, mas ela correu, inventou um monte de mentira para abafar os erros dela né? ó vou falar uma coisa para vocês vereadores, teve Vereador aí dentro dessa câmara que exonerou né seus assessores, e se exonerou que conta que eu tenho com isso? não procurei assessor de vereador para ficar, inclusive, os assessores que me ligaram me mandaram mensagem, me ligaram eu não atendi, me mandaram mensagem eu não atendi, porque eu acho isso muito antiético, muito antiético e né pelo que eu vi aí fizeram o contrário comigo. Eu entrei na política recentemente, inocente, fazendo um bom trabalho, e aí teve aí pessoas querendo me prejudicar, envolveram-se com as mentiras, a manipulação da minha ex-assessora. Então, assim, eu tô muito triste com isso, porque eu sofri demais, eu tem quantos meses? foi dia 9 de Abril, que eu venho sofrendo com atitudes da minha ex-assessora, desde 9 de Abril, bem no início da minha gestação, vocês não sabem o que que eu tenho passado não, vocês não sabe o que eu tenho passado e eu não desejo isso para ninguém, não desejo isso para ninguém. Então aqui eu quero falar mais uma vez, o vereador Valdmix né, cristão que vive dentro da igreja, eu não acredito, não acredito que ele tem feito isso com né esses boatos, aí mais uma vez eu falo boatos não são fatos, e eu quero aqui falar para os senhores vereadores, eu acho uma injustiça se vocês colocarem ao menos uma advertência para mim por todo o dano que eu sofri com essa representação dessa assessora, dessa servidora, que foram as duas juntas né? Porque ela tava aí no primeiro dia aí do depoimento da Edina, com um cartazinho e convidando o povo para dentro da câmara, para abafar os seus erros. A servidora Edina falou aí no seu depoimento: coitadinha, coitadinha da da da Lorrane, porque ela queria me avisar por várias vezes. Coitadinha? você vai passar o que eu tô passando, porque eu sofri muitos danos com a sua representação muito dano mesmo, injustamente, injustamente, e eu sou um ser humano e eu tenho direito de me defender, eu vou me defender de todos os danos que eu sofri servidora Edina, de todos, de todos os danos, porque assim eu fui muito difamada, a minha família sofreu demais, não foi só eu, a minha família, essa criança que estou carregando no meu ventre sofreu, foram eh pessoas e dono de veículo de comunicação me pressionando, porque eu nunca tinha passado por uma situação dessa, me pressionando: 'ó questão de uma hora para você se retratar que eu vou publicar agora sua reportagem'. Eu num momento muito sensível da minha vida grávida recente, que nós é ser humano, nós mulheres, que nós engravidamos, nós sabemos como que nós ficamos tão sensíveis a essa situação e tão vulneráveis. Veio aí eh eh veículo de comunicação me pressionar, porque ele teve acesso a sua representação mesmo antes do Presidente da casa receber, porque quando ele falou para mim que queria que eu retratasse eu liguei na câmara para saber o que que era, aí a Sirley falou para mim a servidora, não me lembro se foi Sirley ou se a Nilda, falou Assim: eh o o presidente da casa Edmilton Andrade não recebeu ainda essa representação não vereadora, então eu não posso falar pra senhora do que se trata. Então são documentos que chega até né a a a pessoas de veículo de comunicação, mesmo antes do presidente ter recebido, isso é muito antiético, eu não sei de que forma, mas eu achei muito antiético, a senhora servidora me prejudicou muito, muito, muito, não queira saber, no meu último depoimento que eu dei, que



foi aí no plenário né? As pessoas pode vero o tanto que eu estava desestabilizada, o tanto que eu tava sofrida. E hoje graças a Deus, Deus tá me dando forças para mim estar aqui e falando, porque assim até o momento as pessoas só me julgaram antes de me ouvir e antes de saber o que estava acontecendo, me julgou muito, pessoas que não me conhece, porque aqui fora meus 846 pessoas que acreditaram em mim sabe da minha pessoa, da minha responsabilidade e outra, aquele dia naquele plenário onde eu chorei muito, eu não queria não era ser julgada não, eu não queria, o que deu a entender aí, até mesmo o Diácono Gê falou para mim, o que deu a entender que eu queria que arquivasse o processo, não, eu não, eu queria sabe o que? Falar para as pessoas que não me conhece a verdade, que eu fosse julgada, mas julgada é corretamente. Eu achei, eu achei não, eu não achei não, eu tenho certeza, a meu ver, o vereador Valdmix não poderia ter votado. Eu sabia que eu não poderia ter votado porque eu era parte no processo, eu tinha convicção disso eu tenho conhecimento do direito, que eu não poderia ter votado, eu tenho plena convicção que eu não poderia ter votado, mas a meu ver o vereador Valdmix não poderia ter votado não. Em momento algum eu que eu não queria ser julgada, porque eu acho que se eu não fosse julgada, as pessoas não ia conhecer a verdade, as pessoas que não me conhecem né? eu tenho assim, a obrigação de esclarecer pra população, eu trabalho pro povo, se ela colocou uma representação contra mim, vamos apurar, vamos falar verdade, eu não queria deixar obscuro, as pessoas falando de mim, eu não sou boba a esse ponto de querer arquivar um processo e as pessoas falarem de mim o resto da vida, que eu tô perseguindo, eh, servidor que eu estou ameaçando, momento algum teve ameaças, momento algum teve ameaças, então aquele dia eu estava chorando por tudo que eu estava passando né? grupos de WhatsApp onde tem fakes de números né? e fakes aí de números falando da minha pessoa as coisas horríveis denegrindo minha imagem, me difamando, mas as pessoas, eu moro a 40 anos aqui 41 anos aqui, em Unaí, muitos me conhecem, eu fui, eu fui eleita no Conselho tutelar com 996 votos, a conselheira tutelar mais bem votada na história de Unaí. As pessoas sabem muito bem de onde eu vim, trabalhei com Carlos Machado e Luzia Machado com 9 anos de idade eu já tinha responsabilidade, desde cedo, eu nunca fugi das minhas responsabilidades, eu não tô usando a minha gravidez me vitimizando não, é porque nós mulheres ficamos sensíveis mesmo né? falarem nas redes sociais que eu estava me vitimizando, que eu querendo beneficiar pela minha gravidez, não é isso não não, simplesmente eh fizeram isso no momento mais frágil da minha vida, onde prejudicou muito a minha gestação que eu não tive Paz, todo dia era uma falácia e inverdade nos grupos de WhatsApp. Então senhores vereadores eu quero que os senhores façam Justiça no meu caso, me julguem é com justiça, com imparcialidade, quem recebeu, quem ficou, quem sofreu dano aqui foi eu, não foi servidora Edina não, eu não mereço não advertência. Advertência Porque eu direcionei só essa palavra a ela? porque o resto foi boatos e atribuições minhas, que eu né conduzi da forma que eu achava que deveria ser. Então é isso que eu peço aos senhores vereadores, eu ao meu ver, ao meu conhecimento de direito, se se um juiz olhar todos esses depoimentos aqui, eu tenho certeza que jamais juiz algum me condenaria com advertência, por todos os danos que eu sofri, por toda difamação, por toda a calúnia por todo sofrimento com a minha família, meu pai ele é é muito apegado comigo e a gente mora num prédio só eu no primeiro andar e ele no segundo, ele ele descia lá toda hora para poder me olhar, eu tava em crise de choro porque eu sabia eu eu eu as pessoas me pintava né? Essa pessoa aí que tá falando mal de mim, que no processo já já abriu um processo que vai ser esclarecido, meu pai ficava: 'filha pelo amor de Deus não chora mais'. Não, meu pai foi entristecendo, entristecendo e não quis mais comer, de ver meu sofrimento, enterrei meu pai sábado retrasado, servidora você não sabe, você e essa Elislorrane da Silva, você não sabe o quanto você fez a minha família sofrer, minha família não é acostumada a ter o nome divulgado em redes sociais, em grupos de



WhatsApp não, e foi através da sua representação que nós, minha família começou a sofrer viu? Então a senhora reflita muito nessa atitude imoral de vossa excelência aí tá? a senhora reflita muito. Que eu jamais, até mesmo porque, eu volto a repetir, depois dessa fala que nós duas tivemos, eu fui aí homenagear você que eu não tinha maldade no coração e muito menos mágoa de você e, eu vou a te falar a verdade e agora sim eu vou me defender eu vou querer Justiça nesse caso, mas eu vou te falar de coração, eu não tenho mágoa sua Edina, sabe por que que eu não tenho mágoa? porque você foi usado igual eu fui. você foi manipulada igual eu fui, eu tô é com dó, tô com dó sua, porque você, a senhora é servidora pública, a senhora tem um nome a zelar e essa pessoa que te induziu aí não tem não viu? Tem não. Então senhores Vereadores, eh, eu quero aqui colocar um fim né e quero Justiça, eu quero Justiça, eu não quero ser injustiçada por boatos, eu peço aos senhores Vereadores que haja com imparcialidade, e que me que faça justiça, porque quem sofreu danos aqui foi eu, eh ô senhor Presidente Rafeael de Paulo, eu agradecer o senhor aí pela imparcialidade, pela forma que o senhor conduziu a reunião desde o primeiro momento, eu, eu tanto o senhor quanto outros né vereadores a vereadora Dorinha, a vereadora Andrea Machado que nem se posicionou, nem o Diego, porque acho que Andréa mais o Diego não se posicionou porque viu né todos os fatos narrados aí, mas a Vereadora Dorinha em momento algum, eh, eu vi parcialidade dela, ela agiu com imparcialidade, fez umas perguntas coerentes, eh, o Senhor Rafael de Paulo também as perguntas foi bem coerente, então quero agradecer aí a vocês pela imparcialidade e peço a vocês justiça, que vocês analisem né tudo que eu falei aqui e vocês reflitam nesse sofrimento que eu sofri, esses esse tempo todo, eu não mereço advertência não viu só isso que eu tenho para dizer para vocês. Questionada sobre quem ela se refere que está manipulando e influenciando a senhora Edina, respondeu: “a minha ex-assessora que não aceitou a exoneração do cargo, ela foi exonerada por justa causa, por atos criminosos que ela fez contra a minha pessoa”. Questionada se também se sentiu manipulada pela sua ex-assessora, disse: “manipulou”, “por isso eu não guarda raiva da Edina, porque da mesma forma que eu fui manipulada eu vi que a Edina também foi”. Questionada sobre a razão de não ter assinado o projeto de regularização do Procon ser por falta de competência da representada para o cargo, respondeu: “foi, foi pelas suas atitudes, não foi questão pessoal, porque eu mais a Edina nunca teve questão pessoal, ela mesmo relatou no depoimento dela, e nós nunca tivemos mesmo e e eu acho que isso nem poderia estar acontecendo depois de um ano e tanto a Edina representar? fazer uma representação na Câmara? que isso? eu acho que assim, foi muito pequeno assim, a a os acontecimentos para poder propagar uma situação incontrolável como foi né? Não precisava disso não”. Questionada se instruiu as suas assessoras a informarem todos os passos da Sra. Edina quando fosse até a presidência, respondeu: “senhor presidente a Edina falou aí no depoimento dela que eu instruí né? Ela falou Alane e Lorrane. A Lorrane eu não levo em consideração nada, nada, é muita mentira, é devido a esse processo que tá acontecendo, é muita mentira, só quem já passou, muitas pessoas aqui em Unaí que já passou por essa situação com ela sabe. É, chama Alane aí e pergunta se alguma vez eu falei. Agora eu quero repetir mais uma vez, eu sempre falei para elas assim: tudo que for assinar. Porque eu sei o peso de uma assinatura e de um secretário. As pessoas sempre me avisaram aí dentro: cuidado com que você assina, depois você pode responder judicialmente. Várias pessoas aí me orientaram desta forma, então eu falei para elas: qualquer viagem vocês me avisam, vocês me informam de tudo que vocês vão assinar por mim. Porque depois quem iria responder sou eu”. Questionado sobre o motivo de não arrolar como testemunha a Sra. Alane, respondeu: “porque ela falou foi na última, no último depoimento dela né? Até mesmo eu tinha falado pro meu advogado se por ventura se alguém quisesse ouvir, podia ouvir a Alane, se eu realmente falei isso para a Alane ou não. Eu é mas, assim, eh, a Alane é muito tímida



e eu não vou ficar colocando ela em situação constrangedora não, até mesmo tem um Processo judicial que a Alane foi intimada, então acho, assim, ela é tímida ela é retraída para que ficar expondo ela e colocando ela nessas, nessa situação porque, você ir depor, eu eu para mim, uma pessoa que não tem costume com baixaria, com essas coisas é muito chato, eu não vou ficar colocando a Alane em más lençóis não, agora se alguém quiser ouvir ela? Ela deve ta aí no plenário pode ouvir”, “Isso é coisa de gente muito baixa”. Questionada sobre a forma que agradeceu a receptividade da Sra. Marina, respondeu: “Eh, teve um estagiário aqui que eu tava até olhando o nome aqui que eu anotei eu acho que não sei se é Murilo que ele chama, teve um estagiário aí que falou que, que ele ouviu né as minhas falas com a Edina, que ele não achou desrespeitoso, então assim, eu falar é uma coisa, as pessoas, ele lá mesmo, ele mesmo que é testemunha, da servidora Edina falou que no momento algum achou desrespeitosa minha fala com a servidora e realmente eu não fui, eu não fui desrespeitosa com ela, eu falei com ela eu vou voltar a repetir as palavras que eu falei com ela falei: Edina, a Marina mal chegou. E assim todo mundo aí me conhece, sabe que eu falo alto, que eu sou extravasada assim. E nesse dia eu falei com ela falei: Edina e a Marina mal chegou e já tá indo embora, eu vou te agradecer pela receptividade que você teve com ela aqui. Só. Não teve esse negócio de ‘vamos conversar depois’ isso aí é mentira. Eu acho é muito é feio sabe a pessoa ficar mentindo. Isso é muito é feio, e não foi só a Edina que mentiu não, outra pessoa falou que ouviu o que eu falei ‘que depois nós vamos conversar’. Não existiu isso e não existiu tapa na mesa, não existiu isso”. Questionada se de fato insinuou durante uma reunião que o Vereador Valdmix estava tendo um caso com a Sra. Edina, respondeu: “eu vou voltar a repetir do jeitinho que eu falei com ele o senhor Presidente, do jeitinho que eu falei com ele, eu vou falar pro senhor a verdade, eu me senti coagida por tanto que eles estava me insistindo que eu assinasse o projeto. Eu não entendi o porquê de ficar me insistindo se eu falei que eu não queria assinar. Tava quase me obrigando a assinar e eu falando que não queria. E aí no calor da emoção eu falei: por que que você tanto tá defendendo essa mulher depois que você voltou da viagem? Eu falei essas palavras, falei mesmo, desse jeito que eu tô falando aqui pro senhor. Eu disse isso para ele: ‘por que o senhor tanto ta defendendo essa mulher depois que o senhor voltou dessa viagem com ela? eu não quero assinar’. Aí ele gritou comigo e bateu a mão na mesa: ‘você me respeita’. E ele gritou, ele gritou comigo’. Questionada sobre quando foi o início do problema da representada com a representante, respondeu: “eu só vi o problema Dorinha a partir do momento que eu fiquei sabendo da representação dela, porque até então eh eu eu assim depois que eu falei isso com a Edina, falei: ‘Edina eu te agradeço pela receptividade’, depois disso, eu fui sem maldade nenhuma, foi eu a Lorrane e a Alane no dia das mulheres levar uma lembrancinha para elas, eu até entreguei pra Edina o bombom e aí as meninas falou que ela não queria, eu não, foi eu que, eu não me lembro mais que tem muito tempo, mas eu fui, levei o dela, levei de todo mundo, com maior simplicidade e sem maldade, foi logo depois do desse acontecimento que a Marina saiu do Procon, eu não não guardei mágoa dela, não tinha intenção de perseguir ela e fui levar o bombom e ela não quis aceitar. Então é assim, ela ficou eh eu acho que ela ficou contrariada por eu não ter assinado por não ter elevado ela de cargo e tudo e ela se sentiu isso como uma perseguição e na verdade não foi, eu tenho direito como vereadora de achar que ela não tinha competência de assumir o cargo e de não votar isso, é um direito meu”. Questionada sobre o momento que foi até o Procon e teria batido na mesa, que foi confirmado por algumas testemunhas, respondeu: “senhora vereadora não é nem equivocado, e eles, eu, ao meu ver né, é o que eu sinto, o que eu penso, eles, até mesmo os depoimento do dos das testemunhas da Edina, antes mesmo de perguntar se eles passavam pela recepção, eles já estavam respondendo, então eles estavam tudo aliado e já combinada a fala certinha. Os Estagiários pelo que eu observei aqui



antes mesmo de perguntar para eles se eh eles tinha mesa e cadeira, foi coisa que a servidora não arrumou nem pra estagiária Marina, que ela não, não aceitou ninguém ensinar o serviço e já queria despachar, então assim, eles já estavam combinadinho, mesmo antes dos vereadores perguntarem se, como que foi, a senhora mesmo que fez as as primeiras perguntas, eles já antes da senhora perguntar eles já tava falando que: 'Não que nós passamos primeiramente pela recepção, primeiro a gente tem que ser na recepção'. Eh e aí foi o Valdmix, a Edina e mais um estagiário que falou que eu dei o tapa na mesa, então, assim, eu acho que foi uma combinação entre eles, eu volto a repetir, eu não falei que eu ia voltar e conversar com ela e não dei um tapa na mesa, que se tiver as gravações aí pode colocar aí e vai né, vai falar a verdade, porque na na Câmara tem as gravações. Única coisa que eu falei com a Edina e e e e ainda, assim, foi por mera coincidência que eu tava tranquilinha, falei isso com ela, falei: Edina minha sobrinha mal chegou e já está indo embora, eu te agradeço pela receptividade que você teve com ela. Nós nunca mais trocou palavra. Edina nunca me desrespeitou e nós nunca tivemos problema. Única e exclusivamente vez que eu conversei com a Edina foi dessa vez, aí agora ela também falou a respeito de olhares né? eu não agradei mesmo que ela fez e não iria ficar rindo para ela não, para que ficar dando sorriso? É isso". Questionada quanto aos pedidos para retirar a representante do Procon, ditos pelo Vereador Valdmix, e quais os motivos, respondeu: "Até no seu depoimento ele falou eu pedi por diversas vezes né? ele falou no depoimento dele. Eh ele como cristão da igreja, que vive dentro da igreja, ele não podia mentir isso não, porque eu não falei isso para ele não, por várias vezes, ele falou por várias vezes ela me pediu para retirar a Edina do do Procon. Quando eu fiquei sabendo, eu participo da Mesa eu tenho direito de me de opinar também ou eu tô ali só para poder servir de fantoche? Eu tenho que ter minhas atitudes como vereadora. Eu fiquei sabendo dos fatos que estava acontecendo das atitudes da Edina aí eu falei com ele: põe tal servidor assim. Uma vez só que eu falei e ele falou que foi por diversas vezes e não foi". Questionada se poderia dizer quais as coisas erradas que ficou sabendo que aconteciam no Procon sob a coordenação da Sra. Edina, respondeu: "Posso, posso sim, como a estagiária Bruna aí falou, eh, e também não só a estagiária Bruna, tem conversas no WhatsApp que eu vi elas relatando que: Edina saía para buscar, agora eu não lembro de novo, mas eu vou afirmar que eu não lembro se é neto ou neta que ela tem, que eu, eu não ia no Procon, só escutei o que as estagiárias me contaram. Por isso que ela não queria minha sobrinha lá de jeito nenhum dentro lá, porque ela queria, como uma servidora né antiga e ela queria ser parece que é, tem pessoas quando fica muito tempo de serviço acha, tem poucas pessoas né igual ela, acha que é dona do serviço, que a o serviço ali é a casa dela, mas ela tem que ter uma postura ali dentro do ambiente de trabalho, que ela saía a hora que ela queria, que ela saía para buscar esse Neto ou neta não sei na escola. A escola também pode provar isso que ela ia buscar todo dia o Neto em horário de trabalho na escola sempre, todo dia não, isso aí eu não provo, que ela iria buscar Neto ou neta não sei se é menino ou menino na escola, que ela ia e demorava a voltar, que as o estagiário, o horário do estagiário é meio período, que o estagiário não tem direito de fazer horário de almoço dentro do Procon não. E eles faziam horário de almoço, foi o que foi relatado a mim e também Eh além do horário de almoço a questão do lanche. Então assim esses estagiários defendeu ela aí, eh, mentiram né por várias, teve dois estagiários que mentiu, o resto não, porque tava sendo beneficiado por ela e tendo livre arbítrio de fazer o que quisesse dentro do Procon. Isso é um órgão público, um órgão de muita competência que não pode acontecer esse tipo de coisa não, então assim, eu achei as atitudes dela, quanto coordenadora, até mesmo a questão dela não ter dado Direito para a estagiária Marina provar sua competência, como a Marina provou pra Dra Fernanda, ela não deu nem tempo de provar sua competência, despachando a Marina, como que que ela falou aqui? é despachar, que iria despachar a Marina.



Não, isso não é atitude coordenadora. Então eu não concordava dela assumir esse cargo”. Questionada se fez alguma denúncia ou comunicado administrativo para o Presidente ou o Secretário da Casa, respondeu: “eu errei nesse ponto senhora vereadora, de não ter feito, porque eu não queria prejudicar a Edina, momento algum eu quis prejudicar a Edina. Se eu quisesse realmente prejudicar ela como ela fala aí dessa perseguição e ameaça, eu teria feito por escrito, mas eu fiz verbalmente como afirma o vereador Valdmix e o Dr Aron, eles falaram que eu reclamei da situação lá, eles afirmaram aí no depoimento deles, mas, assim, por inexperiência e não querer prejudicar Edina, por ela ter muito tempo de Casa, eu não quis fazer representação nenhuma contra ela, eu somente conversei com o Dr Aron e e com o Valdmix, falei: olha eu, eu, ao meu ver, vocês tem que retirar ela, porque tá acontecendo isso isso e isso. Eu levei a eles esse conhecimento e eles mesmo afirmam no depoimento deles”. Questionada sobre o motivo de acompanhar a sobrinha até o Procon, respondeu: “senhora vereadora eu vou, pelo pouco que a senhora me conheceu aí qualquer pessoa que estivesse num momento de fragilidade igual a Marina tava, uma jovem iniciante no estágio chorando, a senhora é uma, a senhora vereadora é uma que é defensora de qualquer um, que um eu tenho certeza se a senhora visse um estagiário chorar a senhora como uma vereadora responsável Né pela Casa também, a senhora teria acompanhado, eu acompanhei na questão não somente dela ser minha sobrinha, era qualquer um que tivesse passado pela aquela situação, eh, eu iria acompanhar até mesmo que aconteceu fatos recente aí na Câmara com outras pessoas, eu, veio pessoas em ações vulneráveis e eu doer no meu coração e eu eu tentar apaziguar e eu estar junto, a senhora também eu já vi várias vezes a senhora a em situações assim a senhora querer defender as pessoas da mesma forma que eu fiz”. Questionada sobre, mesmo sabendo que qualquer pessoa poderia ocupar esse cargo, preferiu optar por não assinar, respondeu: “senhora vereadora, foi bem esclarecido lá que o cargo era para Edina e eu volto a repetir, se fosse não, e não é promoção porque eu não sou pessoa leiga, não era promoção, mas que iria...”, “promoção não falei não, eu falei que iria colocar ela no cargo de coordenadora, coordenadora, promoção não falei não”. Questionada sobre, entre o capricho de não nomear a Edina e deixar o Procon fechar, se não ficou balançada, respondeu: “senhora vereadora deixa eu falar uma coisa pra senhora que eu acho que a senhora não sabe, não sabe, quando me chamaram lá na sala, fizeram essa reunião para poder legalizar o cargo de coordenadora, não tinha vindo à tona ainda, não tinha que iria fechar o Procon não o Valdmix queria era legalizar, ele queria colocar a Edina lá como coordenadora e ficou explicitamente que era ela, ela era, ela para para assumir essa tal função, e tanto é, que no pleito agora no mandato do, pleito não, no mandato do Edimilton Andrade, de Presidente, eu assinei tranquilamente, tranquilamente, porque eu soube que ela não tinha, até mesmo que eu soube depois, eu não sei se se realmente era isso, mas o que eu ouvi do Edimilton, depois que eles foram na rádio Edimilton falou para mim: E o promotor falou que ela não poderia e a Edina depois disso né o Edimilton falou para mim, que a Edina não poderia assumir o cargo de coordenadora não, promotor falou para eles, se eles chamassem nós lá na rádio eu ia falar, e essa questão é não vou estender muito não, na hora que vocês perguntar eu vou responder é isso, eu não, eu não, eu não tinha problema nenhum, eu queria que a situação resolvesse, mas não tinha vindo à tona ainda que eh que fecharia o Procon não. O Valdmix queria desde o início lá do mandato, ele queria legalizar desde então, parece que ele tava querendo legalizar essa situação aí da coordenação do Procon”. Questionada sobre quando constatou a incompetência da Sra. Edina para a coordenação do Procon, respondeu: “senhora vereadora eu só tive conhecimento dos fatos depois que a Marina começou a trabalhar lá, só só depois, porque eu não eu não não ficava indo no Procon não, não ficava indo não, eu não ia porque, assim, eu comecei ter uma vida muito desenfreada, trabalhando muito dentro no meu



gabinete, eu não tinha tempo de ficar indo em repartição não, então, assim, foi depois que a Marina começou a trabalhar lá que eu tive conhecimento do que acontecia lá”, “fiquei sabendo através eh de conversa de WhatsApp que eu vi as estagiárias comentando com a Marina e a Marina também me contou, tanto as estagiárias quanto a Marina me contou o que que acontecia lá dentro, tanto é senhora vereadora que a a Edina não queria Marina mesmo antes de conhecer a Marina, não queria que a Marina ficasse lá, porque a Edina estava de férias e ela quando a Marina soube, que a Marina ia tomar posse eh não é tomar posse não, que a Marina iria né e e e e eh assinar com contrato, ela correu e voltou a trabalhar, porque ela já tinha a intenção, ela estava de férias, ela voltou a trabalhar para não deixar a Marina ficar no Procon, para a Marina não ver as coisas que acontecem dentro do Procon”. Questionada novamente sobre por quem a representante teria sido manipulada e orientada para propor esta representação e qual o motivo, respondeu: “Senhor Vereador como o senhor pôde ver nas redes sociais aí, que isso aí não ficou escondido ninguém, que eu sei que todos os vereadores teve acesso né eh o senhor teve, vários vereadores tiveram, as manifestações em grupo do WhatsApp pela minha ex-assessora, manifestação dentro da câmara que ela fez né? Eh, depois de um ano e meio, ninguém é leigo não, foi através das atitudes e dos atos somente depois que eu exonerei a minha ex-assessora que a Edina fez a representação e que começaram a difamar aí nas redes sociais”. Questionada se seria só por parte da sua ex-assessora e não por parte de algum vereador desta Casa, respondeu: “não os vereadores não me desrespeitaram momento algum, até mesmo que a Dorinha fez confusão aí no meu depoimento aí, falando de ameaças a Vereadores e o Edimilton Andrade leu a ata e não teve nada disso, os Vereadores em momento algum me injustiçaram, momento algum. Aquele dia lá no plenário e que os vereadores votaram favorável para apurar o caso eu, assim, ao meu ver né tá correto, tinha que apurar mesmo, se chegou uma representação tem que ser apurada, momento algum eu acho Injustiçada por parte de vereador não, eh, e ficou bem explícito né? bem explícito mesmo para todo mundo que quiser enxergar”. Questionada sobre o motivo de ter pedido recurso para anular a decisão da Comissão, respondeu: “o meu recurso era para se iniciar o processo de forma correta, porque um processo se inicia através do corregedor, depois vai para a comissão de Justiça. Então eu queria ser julgada justamente e volto a repetir e falei anteriormente aqui nesse momento de hoje que eu acho que a forma que foi conduzida foi errada, que o vereador Valdmix não teria que ter eh votado, porque ele ele ele estava sim como eu sou parte no processo ele também foi”. Questionada se a representante teria competência para transferir estagiário, respondeu: “Ah sim agora eu entendi, eh, se ela ao meu ver ela tem né? porque ela despachou ela lá para cima igual ela falou que ela queria, aconteceu né? e ela não fez só da Marina não, da ex-estagiária Bruna também, que a Bruna o desejo dela era de ficar no Procon e a partir, ela eu acho que ela imaginou na cabeça dela que a Bruna fosse amiga da Marina, sendo que a Bruna nunca teve na nossas casas”. Questionada sobre quem assinou a mudança de setor da Sra. Marina, respondeu: “Foi o Dr. Aron”. Questionada se considera que esta transferência foi atendendo a um capricho da representante, respondeu: “doutor Aron muito competente, volto a repetir, nas suas atribuições ele é para mim igual a Dra Fernanda assim da competência, ele é muito competente, ele viu que a situação lá a Edina, como a Edina falou que iria, pirraçar a Marina até a Marina sair, ele viu que a situação não iria, não ia ficar legal pro ambiente de trabalho, e ele pegou e transferiu a Marina. Quem tem competência foi Dr Aron. O Dr Aron eu acho que ele agiu correto”, “o Dr Aron viu né, ela mesmo falou lá antes, iria ficar livre da Marina lá, que ia despachar a Marina, então o Dr Aron viu que lá o ambiente não estava legal porque a Marina tava chorando e a Edina começou né a a falar, fez montinho lá igual a estagiária falou aí ó, tava lá numa salinha lá antes do horário de trabalho, ela chegou mais cedo e encontrou ela e as estagiárias dela, que era



acobertadas pelos erros lá, a a falar mal da Marina aí a Marina foi se sentindo incomodada, incomodada, começou a chorar e começou né, que como com qualquer outro estagiário que iniciasse no serviço e deparasse com uma situação dessa, ainda mais uma jovem que tá iniciando no estágio eu acho que assim a forma dela reagir é normal, de chorar, e de não de não ser bem acolhida no ambiente de trabalho, foi ela que provocou a saída da Marina lá, ela falou que ia tirar a Marina de lá e tirou né? de uma forma indireta mas foi”. Questionada por falar que os Vereadores sabem os motivos pelo qual a Sra. Edina apresentou a representação e quais seriam os motivos, respondeu: “é mas o senhor já, se o senhor não sabe, o senhor já ouviu falar várias vezes”, “o senhor não sabe que eu exonerei a minha assessora não?”, “senhor Vereador, como o senhor deve ter conhecimento, eu não sei se o senhor tem conhecimento, mas a exoneração da minha ex-assessora foi feita em Julho, e a senhora Edina me representou quando mesmo? quando foi mesmo? tá escrito aí? a representação da Edina Eh foi após, após a exoneração que a servidora Edina fez a representação, foi logo após. Então ficou explícito não ficou?”, “Ficou bem explícito né senhor Vereador?”. Questionada se, quando agradeceu a recepção dada pela representante a sua sobrinha Marina, não foi em tom de ironia, respondeu: “não foi senhor Vereador, não foi, até mesmo não foi porque o estagiário mesmo que foi testemunha favorável a Edina falou: não, não achei desrespeitoso a a a fala dela não. Ele mesmo falou”. “Conforme a senhora Edna relatou e afirmou aí no seu depoimento nós duas nunca tivemos desavença de palavras não. Ela inventou aí que teve e, eh, olhares né? Olhares, ela, ela colocou isso na cabeça dela, porque da minha parte não existe isso não, até mesmo eu volto a repetir, eu até fui homenagear elas lá porque eu não guardei mágoa por isso e não levei isso em consideração e nunca persegui e nunca fui no ambiente de trabalho dela perseguir ela, É só que ela, a partir do momento que eu não, que eu não, não, não assinei aí a sua Coordenação, isso, ela começou a levar isso por outro lado, mas eu não, ela mesmo afirmou e eu afirmo, ela afirmou daí eu afirmo daqui, nós nunca tivemos palavras para uma ofender a outra. Então não existiu ameaça”. Questionada se disse que não assinaria nada que fosse para o Procon, respondeu: “foi o que eu falei anteriormente aqui o senhor Vereador eh eu fiquei surpresa com essa fala do vereador Valdmix, é porque até mesmo porque tem muito tempo, às vezes, ele não se recorda né? Eu falei que eu não iria assinar nada nada para beneficiar uma servidora que estava tendo atitudes erradas. Procon não. Tanto que eu assinei. Esse ano assinei tranquilamente. Tudo que for para melhoria do povo, isso aí, isso aí não, não vem querer me questionar não, que eu assino e aprovo. A questão aí eh eu me admiro muito Valdmix falar que eu que eu falei isso para ele, que eu não falei, eu falei que eu não assinaria pra servidora Edina, pelas suas atitudes, foi isso que eu disse para ele”. Questionada sobre quais seriam os erros da representante na coordenação do Procon, respondeu: “isso mesmo, eu acho que não é ‘só isso’ não viu senhor Vereador. Eu acho que isso já é um uma essa desordem aí de ir almoçar e ficar à vontade, almoçar o tempo que quer dentro de numa repartição pública, que aí não é concedido o horário de almoço, e a questão não somente do almoço, porque o tempo de prazo deles de trabalho é pouco”, “eu volto a repetir os erros então para o senhor entender melhor, os erros que eu vi, que tava tendo lá é a questão desse horário de almoço, essa questão que elas levava os filhos né? Eh e que saía pra rua e voltava a hora que queria. Então assim esse aí para mim é é um erro grave de coordenação né?”. Questionada se tinha ciência do Boletim de ocorrência em abril do ano de 2022 e se saberia o motivo, respondeu: “Ah mas essa parte eu quero explicar o Senhor exatamente. Edina fez mesmo boletim de ocorrência em abril, mas ela só fez esse boletim de ocorrência, eh, porque a minha irmã foi lá e ficou bem claro no boletim de ocorrência, eu não tenho nada a ver com isso, eu volto a repetir eu não sou responsável pelos atos da minha irmã, ela abriu o boletim de ocorrência logo após que a minha irmã foi lá, eu não tenho nada a ver com isso Senhor



Vereador, e a representação na Câmara foi feita somente depois da exoneração da minha ex-assessora”, “ela só fez a representação na Câmara após um ano e alguns meses, depois de ter exonerado a minha ex-assessora e volto afirmar e repetir: a ex-assessora estava convidando as pessoas em grupos de WhatsApp para fazer manifestação na Câmara para poder colocar essa questão aí da EdIna para bafar os seus erros. Coitada né? que a Edna falou que ela é coitadinha. Coitada da Edina que caiu no golpe e na manipulação dela”. Questionada se em algum momento já ameaçou ou gritou com algum servidor ou vereador da Casa, respondeu: “Não, nunca ameacei ninguém não Sra. Vereadora”. Questionada se já “partiu pra cima” de assessora de alguma Vereadora da Casa, respondeu: “não, graças a Deus não”. Questionada se já indicou algum cargo de confiança para a Casa, respondeu: “não senhora vereadora, eu nunca indiquei ninguém”, “não, desde quando eu entrei nunca indiquei ninguém não”. A vereadora Andréa Machado questionou sobre o que ela quis dizer quando citou a que a sua ex-assessora poderia fazer algo de ruim com ela, respondeu: “Mas a senhora sabe porque eu chamei a senhora lá na sala e eu contei tudo pra senhora, a senhora sabe exatamente e não é, foi mesmo muito antes de eu demitir, exonerar a a minha ex-assessora, eu convidei a senhora para ir na minha sala, com todo o respeito, e eu pedi a senhora falei: ô ô Andrea pelo amor de Deus não olha pro lado da Lorrane não, porque ela falou para mim que ia fazer isso e isso com você. Eu falei pra senhora, a senhora sabe muito bem que isso é verdade e eu tinha medo sabe de quê? de Deus o livre se ela fazer alguma coisa com a senhora e depois recaísse a culpa toda em mim, porque eu não tenho coragem de fazer maldade com ninguém não. Eu nunca fiz e nem tenho coragem e eu tenho muito medo do castigo de Deus na minha vida. Eu não faço mal. Jamais. eu morro de medo de de Deus me livre se ela fizesse alguma coisa com a senhora e depois falasse que foi eu, a mando, ia jogar a culpa era em cima de mim igual, outra coisa, eu vou, eu vou ainda, eh, ir além, a a ela ela até ganhou advertência aí falando em bater na, bater também não foi só na senhora não, bater na Florinda também, ganhou uma advertência do Dr Aron, ficava brigando com Deus e o mundo, aí foi indo a situação dentro do meu gabinete ficou insuportável, foi juntando tudo, juntando, que eu tive que mandar, não tive mandar não né? eu fiz a exoneração dela. A senhora sabe que é verdade eu fui com toda a sinceridade do mundo, chamei a senhora na minha sala e contei a verdade”. Questionada sobre o que seria Isso e Isso, respondeu: “senhora vereadora quando a senhora foi na minha sala e eh eu eu eu fui muito clara com a senhora, eu fui muito verdadeira com a senhora, eu tinha medo dela fazer alguma coisa com a senhora porque a senhora discutiui, segundo ela, não foi a senhora que me contou não, segundo ela, que vocês tiveram uma discussão muito feia e ela falou para mim que se a senhora fizesse mais alguma coisa com ela que ela ia mandar te bater. E eu pedi pra senhora, falei: olha eu não quero e se se a senhora voltasse a desrespeitar ela que ela iria te avançar. Foi isso que ela falou para mim e eu falei pra senhora, falei a senhora é eu falei pra senhora dentro do meu gabinete: pelo amor de Deus Andreia, falei pra senhora desse jeito, a senhora sabe que não é mentira, eu falei pelo amor de Deus não olha pro lado da Lorrane não, porque infelizmente eu não quero falar mais da Lorrane aqui pelo histórico dela, eu não quero mais me envolver com essa menina, eu não quero mais envolver eu não quero saber mais da vida dessa mulher porque eu sei dos riscos que eu estou sofrendo”. Questionada sobre quantas vezes foi ao Procon antes da sua sobrinha ser contratada como estagiária e quantas vezes após ela ser contratada, respondeu: “eh uma pergunta difícil, porque tem acho que como que é é de Abril para cá já tem mais de quantos anos e quantos meses que eu não, anos e meses já isso né, mas mas eu posso ser bem precisa, às vezes eu não vou te falar com precisão quantas vezes eu fui antes e quantas vezes que eu fui depois, mas eu te falo com precisão corretamente as vezes que eu tive no Procon, vou citar aqui para vocês: eu fui ao Procon uma vez que fui convidado pelo vereador Valdmix né enquanto eh



membra da mesa que ele chamou não só eu mas chamou o Cléber Canoa lá para mostrar para nós as mudanças que ele queria fazer na casa lá no Procon, essa vez eu fui porque eu fui convidada, outra vez que eu fui para levar a lembrancinha pras meninas no dia das mulheres, eu não fui só no Procon, eu fui em todas as repartições, outra vez eu fui lá foi a vez que eu fui acompanhar a estagiária Marina, fui acompanhar a estagiária Marina, outra vez eu fui fazer identidade da minha filha, eu fui lá quarta vez, e depois eu fui lá para poder, essa questão do meu cartão de crédito que tinha debitado duas vezes o valor da fatura e que foi resolvido lá nesse dia, e momento algum eu tive na eh se eu né eu perseguisse igual ela fala em perseguição eu teria ido outras vezes, então eu só fui lá por esses motivos justos”. Questionada pelo Dr. Fabio sobre com quais fundamentos afirma que o trabalho da Sra. Edina é incorreto, já que disse ter ido poucas vezes ao Procon, e o serviço prestado pelo Procon é referência, respondeu: “ô ô doutor deixa eu falar uma coisa pro Senhor, o senhor falou aí que teve duas vezes que eu fui para fiscalizar”, “olha deixa eu falar pro senhor eu fui uma vez no Procon a convite do vereador Valdmix para mostrar as mudanças que ele queria fazer lá no Procon, a convite dele, a outra vez que eu fui no Procon foi com a Marina, acompanhando aa estagiária pelo o fato da do acontecimento da fragilidade que ela estava no momento, a outra vez foi para levar lembrancinha, outra vez eu adentrei ao Procon para fazer identidade da minha filha, e a outra vez foi para, não teve eh insinuação e nem nada, que eu levei a questão e provei que era para resolver a questão do meu cartão de crédito, que foi resolvida. Então o senhor falou aí que eu fui por duas vezes fiscalizar e eu não fui”. Questionada se, pela sua resposta anterior, em seus 3 anos de mandato, então, nunca foi fiscalizar o Procon, respondeu: “fiscalizar realmente eu não fui”. Após reclamação do Dr. Fábio que questionou a fala da representada que teria se referido a este ato de depoimento como “uma baixaria, ela fez pedido de ordem e disse: “senhor presidente o Dr. falou né mencionou meu nome como eu citei, ele interpretou que eu disse que o trabalho dele é baixaria, em momento algum eu falei isso, a baixaria que eu quis me referir foi a questão, eh, injustiçada daqueles cartazes ridículos, que a manifestação através né de influência da minha ex-assessora, foi isso que eu quis dizer, eu não ia expor eu não ia expor a minha ex-assessora, até mesmo a minha assessora de agora, a uma situação dessa, porque eu mesmo, eu eu mesmo fiquei exposta na última reunião, vendo aquilo tudo lá no plenário aquele dia que eu entrei em crise de choro, que eu achei que um absurdo, uma ofensa aquelas pessoas apresentar cartaz ali injustamente né, falando da minha pessoa, então aquilo para mim é uma baixaria ,então eu gostaria senhor presidente que registrasse em ata que em momento algum eu citei né o nome do doutor, respeito muito o trabalho deles e até acho que ele foi muito ético nas suas perguntas ao conduzir o seu trabalho e, outra coisa, também o Senhor Dr Fábio eu estou gestante, estou passando mal, meus pés tá aqui inchado e eu estou sentado aqui nessa cadeira desde à 11:30 da manhã, eu quero, não é só o senhor não, eu estou numa situação aqui tão complicada da minha vida, me sujeitando a estar aqui por uma injustiça que estão fazendo comigo tá? eu quero que o senhor também, não é só o senhor que tá aí sentado sem comer não. Eu tô aqui numa situação prestes a ganhar neném, sentada numa cadeira desde 11:30 da manhã, porque eu tinha que estar aqui preparando os os aparelhos para mim poder participar da reunião”. Questionada sobre ter solicitado para o Sr. Aron e o Vereador Valdmix a retirada da representante do Procon, se foi isso foi baseado apenas nas falas da Sra. Marina, respondeu: “somente não viu doutor? eu acho assim que a falta de uma coordenação, sendo que a gente, nós temos aí na casa Legislativa é muitos funcionários competentes, porque não, não trocar? se ela, se ela estava agindo incorreto, e outra, vou repetir novamente a minha fala, e eu não fui por diversas vezes pedir a remoção da Edina do cargo não, isso é mentira eu volto a afirmar que é mentira”. Questionada se tem conhecimento que os estagiários trabalham de meio dias às 18 horas e se tem conhecimento

que a maioria destes estagiários também trabalham em outros locais na parte da manhã, respondeu: “doutor eu não não sei da vida dos estagiários, eu não sei da vida dos estagiários, eu só sei que eu fui estagiária também e quando eu fui estagiária, fui estagiária na Comarca de Unaí, eu já também já fui estagiária, eu já passei por isso, e eu não só falo não, eu sou militante da causa da criança e do adolescente, eu sou defensora sim, eu prego veemente isso”. Questionada se defendeu a Sra. Bruna, ex-estagiária do Procon e sua testemunha, da mesma forma que defendeu a sua sobrinha, Sra. Marina, respondeu: “eh mais uma vez reafirmo a minha conduta de defensora da causa, que o senhor pode chamar o o Edimilton Andrade, Presidente desta casa, eu falei com ele dá oportunidade pra menina fazer o estágio. Não é porque eu sou amiga da Bruna não, a Bruna nunca foi na minha casa, eu nem sei onde mora Bruna. Realmente como a Vereadora Dorinha perguntou aí, e eu fiz uma sessão de fotografia de Natal com a Bruna, porque eu tinha até procurado outra profissional e na época não tinha vaga, eu queria fazer a a minha queria fazer uma homenagem às minhas redes sociais de Natal. E aí a a Bruna fez essas fotos esse ensaio fotográfico de Natal para mim, mas eu falei pro Edimilton, falei Edimilton, a menina passou no processo, a menina passou aí no no Processo seletivo aí da Câmara, deixa ela estagiar no Procon, eu não sei se agora, não lembro se foi, como que é? foi pro Edimilton mesmo que eu pedi, para, eu não me lembro se foi pro Edimilton, ou se foi pro Valdmix, algum dos dois é pode afirmar o que eu estou falando, eu defendi a Bruna também e eu eu não conheço Bruna, não tem relacionamento com a Bruna, somente essa vez que eu fiz esse ensaio fotográfico para ela e eu paguei para ela do ensaio fotográfico, foi uma Questão profissional que eu iria em qualquer outro outro profissional, eu não sei onde que mora Bruna não conheço família de Bruna e defendi ela porque mais uma vez isso reafirma que eu defendo a causa”. Questionada em qual ocasião defendeu a Sra. Bruna, respondeu: “porque ela queria ficar no Procon e a Edna não aceitou não é isso que o senhor perguntou?”. Questionada se defendeu a Sra. Bruna para a Sra. Edina, pro Secretário Geral e para o Presidente, respondeu: “eu vou falar pro senhor a verdade, eu não me lembro, porque isso tem muito tempo, eu não me lembro se foi pro, eu conversei com um dos dois, um dos dois presidentes vai poder reafirmar o que eu estou falando, eu defendi a Bruna, falei deixa a menina ficar no Procon, eu falei bem assim, a menina quer muito ficar no Procon, eu, não é porque era só Marina que eu defendi ela porque ela era minha sobrinha não, eu defenderia qualquer um, tanto que eu defendi a Bruna, chama a Bruna e pergunta a Bruna se eu não pedi para deixar ela fazer o estágio, porque a Edina a Edina influenciou retirar ela de todo jeito lá do, lá do Procon, não quis deixar ela ficar lá, eu falei: deixa a menina ficar aí, dá oportunidade pra menina fazer o estágio. Eu defendi a Bruna também, mesmo não tendo vínculo de amizade com ela e nem conhecendo ela, mas eu acho que ela merecia oportunidade né de poder estagiar”. Questionada sobre como teria tanta certeza que o cargo criado com a regularização do Procon seria destinado a Sra. Edina, respondeu: “Doutor, tanto era na época que eles me chamaram lá dentro do gabinete, tanto o cargo era para ela, se o cargo não fosse para ela, por que que eu ia falar pro edimilton não votar? seria para quem o cargo então? Porque eu falei pro Edimilton não votar. Falei: ô Edimilton se você não for meu amigo, você não vota por esses e por esses motivos. Eu pedi ele para não votar, como nós conversa entre nós vereadores mesmo, um dá palpite no voto do outro, a gente fala assim: ah eu fosse você não votava não por esse, por esse motivo. Várias vezes eu recebi orientação dos outros vereadores, porque cada pessoa vê um ponto diferente, Rafael de Paulo é um, várias vezes ele falou para mim, eu escuto muito ele, as ideias dele, porque eu eu acho coerente as ideias dele, Rafael de Paulo mesmo é um que vive falando, Nair eu acho que esse projeto nesse e nesse ponto tá errado, da mesma forma eu fui falar com Edimilton e e eu falei para ele para não voltar pelas atitudes da Edina”. Questionada se confirma que falou que não assinaria a autoria do Projeto de



regularização do Procon em uma reunião com o servidor Eduardo, o Secretário Geral, Dr. Aron e a Mesa diretora, justificando que o referido Projeto beneficiaria a representante, respondeu: “não porque beneficiaria a Edina, na reunião, eu volto a dizer estava presente Valdmix Silva, Edimilton Andrade, Nair Dayana, Cléber Canoa, Dr Aron e Eduardo. Eu falei que não votaria pelas atitudes da Edina e, lá na reunião, tava bem claro que é ela que assumiria o cargo. Para mim ficou bem claro”. Questionada se confirma que o boato de romance entre a representante e o Vereador Valdmix foi espalhado pela sua ex-assessora, respondeu: “ela chegou em mim né, como várias outras vezes, é vários boatos, mas é muito boato mesmo que chegava até mim e falava, boato de não sei o que, boato, é muita conversa fiada, então assim eu pelo que eu conheço do Valdmix, conheço Valdmix antes de câmara, antes da câmara eu conheço ele, tanto que eu ouvi né eu ouvi mesmo esse boato que eu momento algum eu acreditei ou eu afirmei essa questão aí, porque boato para mim não é fato não.” Finalizando a sua fala, disse: “Dr. Cleomário, eu não eu não tenho mais nada a me declarar somente vou falar o que eu tô sentindo agora, eu tô num cansaço, no estresse, pelo meu estado aqui de saúde e quero pedir aos vereadores que conscientiza, mais uma vez eu quero reforçar o meu pedido aqui, isso aqui, me sujeitar uma coisa dessa pela uma representação tão infundamentada, por todos os relatos que foram narrados hoje, nesse dia cansativo, exausto, eu estar sentado aqui desde 11:30, no estado de saúde que eu tô aqui pela uma representação tão infundamentada, eu peço aos nobres colegas vereadores que conscientiza a tudo o que eu vivenciei, só eu e Deus sei e minha família o que que nós estamos passando, eu peço a eles, que façam justiça, e mais uma vez, se um juiz ver, se um juiz olhar todo esse procedimento aqui, eu tenho certeza, a punição vai vir pra Edina, porque ela me sofreu muitos danos, só Deus sabe o estado de saúde que eu tô aqui agora sentado nessa cadeira aqui sem dar conta, o que eu tô sentindo aqui no meu corpo, ela me provocou muitos danos depois dessa representação dela, e não foi só a mim não, a minha família também, meu pai passou a partir dessas desses boatos, desses fatos, que o meu pai ele gostava de sentar ali na praça da prefeitura, começou a ouvir né, e as pessoas jogando Piadinha e ele é um homem muito inteligente, começou a começar sem comer, sem comer enfraquecer, enfraquecer até que nós tivemos levar ele para Hospital. Nós levamos ele para hospital ele não aguentou a fraqueza e adoeceu lá e por lá ficou e nós tivemos que levar ele foi lá para dentro do túmulo. Então assim foi muito danos muitas consequências muito mesmo, se os vereadores aí a maioria viu que muitos me falaram que viram a Difamação e a calúnia que eu sofri nesses grupos do WhatsApp, eu acho que tem que ter uma punição para isso, então eu peço a vocês por tudo que eu sofri, por todos os danos que eu sofri, quem sofreu foi eu, não foi a Edina não, pela uma atitude dela impensada, impensada, eu acho que ela não imaginava o mal que ela me causou não, eu não mereço punição de forma alguma, você sabe o que que eu mereço? é mereço ser ressarcida por todo dano que eu sofri, todo o dano que eu sofri, eu sou no momento de fragilidade, muita fragilidade, é direito de nós todos vereadores a votar em projeto que quiser, a não votar, nosso voto é inviolável nós se alguém votou não votou isso aí é inquestionável, a pessoa vota ou não vota num projeto se quiser, eu peço aos meus nobres colegas vereadores que não deixa eu sofrer essa Injustiça que eu tô sofrendo aqui não porque se fosse eu a no lugar de vocês, eu eu eu eu seria muito justa com vocês, porque nós estamos perdendo nosso direito de ser Vereador ué, nós estamos perdendo o nosso direito de Vereador Né? de não poder apesar de de ter sido falha né como ela fala que eu nunca, eu nunca persegui ela, eu nunca fiscalizei ela, nunca fui no órgão público fiscalizar ela, tanto ela mesma afirmou. É só isso Que eu tenho para dizer. Eu quero que vocês reflitam muito nessa questão dessa advertência aí muito mesmo, porque se acontecer de eu ter uma advertência que é de direito né? Quem Sou Eu para mandar no voto de vocês? se acontecer isso vai ser muita injustiça com todo o dano que eu sofri, todo, vocês não tem



noção o que que eu tô sofrendo Não no momento de fragilidade da minha vida e não tô aqui me vitimizando também não. Porque infelizmente nós no estado desse toda Mulher quando tá grávida fica sensível, infelizmente e aproveitar desse momento para poder perturbar tanto a minha vida eu não precisava de passar por eu tô passando aqui hoje não, é só isso Dr Cleomário, eu agradeço aí o respeito comigo, dos do advogado Dr Fábio foi respeitoso comigo e eu vi a condução do seu trabalho aí Dr Fábio, senhor foi muito respeitoso aí com as testemunhas, Dr Cleomário também agradecer ele aí pela sua competência pela sua paciência né Dr Cleomário, é uma pessoa muito educada e parabenizar o senhor pelo trabalho do Senhor e também a forma que foi feita as perguntas aí dos Nobres colegas vereadores eu acho que foram respeitosos comigo e e fizeram muitas perguntas foram coerentes outras eu achei que não, mas direito meu de achar de não achar mas a a a aí por parte da Dorinha do Rafael de Paulo eh eh tiveram muitas perguntas que eu vi que com imparcialidade, coerentes sem falar muito obrigado”. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente determinou a lavratura deste Termo, que vai assinado pelo Depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião.....

O Depoente: \_\_\_\_\_

A Senhora Presidente: \_\_\_\_\_

Vereador: \_\_\_\_\_

Vereador: \_\_\_\_\_

.....